

O estudo propõe investigar como o audiovisual atualiza corporalidades de mutantes, considerando o imaginário social e a configuração de potencialidades de corpo e cultura. Ao estudar mutantes, na perspectiva das corporalidades audiovisuais, busca-se encontrar nos discursos de cinema, tevê e internet rastros de devires humanos, ou seja, potencialidades do corpo atualizadas no audiovisual. Este estudo, que é parte da pesquisa Corporalidades audiovisuais: técnicas, discursos e devires de cultura, tem como objetivo compreender aspectos do mutante no audiovisual, com vistas aos discursos e aos devires de cultura. Como metodologia realiza-se uma pesquisa exploratória nas mídias cinema, TV, Internet, videoclipes, visando encontrar audiovisuais que contenham representações de mutantes. Em complemento, desenvolve-se pesquisa da pesquisa nas áreas de audiovisual, comunicação, cultura, mutantes – sendo que sobre esse último busca-se fundamentos em áreas interdisciplinares. Por fim, analisa-se parte do material coletado com base em recursos oferecidos pela semiótica, sobretudo pela semiótica da cultura. A análise tem como objetivo entender a construção do imaginário sobre os mutantes no âmbito do audiovisual, refletindo sobre os devires de corporalidades e de cultura. Os resultados são ainda incipientes tendo em vista que essa parte da pesquisa teve início em março de 2009. Contudo, pode-se apontar, nos produtos audiovisuais até aqui examinados, uma configuração de corpos mutantes que apresentam diversidade de funções e característica sobrehumanas, como voar, ler pensamentos, regenerar-se. Os mutantes audiovisuais são mostrados como seres com habilidades superiores às dos humanos, permitindo que se entenda que o imaginário construído pelo audiovisual é bastante limitador em relação ao conceito de mutante.